

**BMW Financeira S.A. – Crédito,
Financiamento e Investimento**

**Demonstrações contábeis do
Conglomerado Prudencial em
31 de dezembro de 2015 e 2014**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

Aos Administradores e Acionistas da
BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial da BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósitos especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial da Instituição de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial da Instituição, preparadas pela administração da Instituição, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial da Instituição, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial da Instituição, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial da Instituição.

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações contábeis que divulgam:

As demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração da Instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

A BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 21 de março de 2016.

São Paulo, 24 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciana Liberal Samia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
 BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
 (Em milhares de reais)

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
CIRCULANTE	1.215.709	1.170.644	CIRCULANTE	1.167.223	1.097.236
Disponibilidades	19.575	125.206	Depósitos	664.906	874.267
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	17.400	Depósitos interfinanceiros	497.591	712.972
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	17.400	Depósitos a prazo	167.315	161.295
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	106.881	31.956	Obrigações por empréstimos	308.193	142.423
Carteira Própria	68.321	10.991	Empréstimos no exterior	308.193	142.423
Instrumentos financeiros derivativos	38.560	20.965	Instrumentos financeiros derivativos	7.340	1.887
Operações de crédito	1.049.334	952.029	Instrumentos financeiros derivativos	7.340	1.887
Financiamentos - setor privado	1.080.457	976.465	Outras obrigações	186.784	78.659
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.123)	(24.436)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.338	2.088
Operações de arrendamento mercantil	(206)	(145)	Sociais e estatutárias	206	505
Arrendamentos a receber - Setor privado	995	953	Provisão para imposto de renda diferido	4.434	3.281
(-) Rendas a apropriar - Arrendamento mercantil	(989)	(940)	Credores por antecipação de valor residual	7.409	11.019
(-) Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(212)	(158)	Fiscais e previdenciárias	4.479	4.055
Outros créditos	39.121	42.806	Diversas	167.918	57.711
Diversos	39.121	42.806	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	264.758	158.653
Outros valores e bens	1.004	1.392	Depósitos	2.595	7.700
Despesas antecipadas	1.004	1.392	Depósitos interfinanceiros	-	5.377
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	519.893	375.666	Depósitos a prazo	2.595	2.323
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	31.304	9.586	Obrigações por empréstimos	251.111	138.174
Instrumentos financeiros derivativos	31.304	9.586	Empréstimos no exterior	251.111	138.174
Operações de crédito	481.687	346.023	Instrumentos financeiros derivativos	-	1.918
Financiamentos - setor privado	490.635	350.527	Instrumentos financeiros derivativos	-	1.918
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.948)	(4.504)	Outras obrigações	11.052	10.861
Operações de arrendamento mercantil	(159)	(114)	Fiscais e previdenciárias	-	1.055
Arrendamentos a receber - Setor privado	766	675	Provisão para imposto de renda diferido	4.904	872
(-) Rendas a apropriar - Arrendamento mercantil	(762)	(675)	Credores por antecipação de valor residual	5.707	7.907
(-) Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(163)	(114)	Diversas	441	1.027
Outros créditos	6.899	15.438	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	26.556	31.703
Diversos	6.899	15.438	Resultados de exercícios futuros	26.556	31.703
Outros valores e bens	162	4.733	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	297.018	285.189
Despesas antecipadas	162	4.733	Capital social	204.296	245.314
PERMANENTE	19.953	26.471	De domiciliados no Exterior	204.296	245.314
Imobilizado de uso	1.153	1.540	Reserva de lucros	51.978	39.875
Outras imobilizações de uso	1.741	1.870	Reservas de lucros	51.978	45.064
Depreciações acumuladas	(588)	(330)	Lucros ou Prejuízos acumulados	-	(5.189)
Imobilizado de arrendamento	18.757	24.868	Participação de não controladores	40.744	-
Bens arrendados	13.157	19.347	Participação de não controladores	40.744	-
(-) Depreciações acumuladas e superveniência de depreciação	5.600	5.521	Intangível	43	63
Intangível	43	63	Ativos intangíveis e amotizações acumuladas	43	63
Ativos intangíveis e amotizações acumuladas	43	63	TOTAL DO ATIVO	1.755.555	1.572.781
TOTAL DO ATIVO	1.755.555	1.572.781	TOTAL DO PASSIVO	1.755.555	1.572.781

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial

BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
 DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2015	2015	2014
	2o Semestre	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	177.572	293.620	144.203,0
Operações de crédito	124.462	230.630	154.936
Operações de Arrendamento Mercantil	2.086	4.528	10.027
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.571	2.003	1.078
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	49.453	56.459	(21.838)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(113.063)	(175.386)	(86.689)
Operações de captação no mercado	(39.577)	(79.086)	(70.112)
Operações de empréstimos e repasses	(61.718)	(78.997)	2.151
Operações de Arrendamento Mercantil	(1.628)	(3.630)	(8.383)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(10.140)	(13.673)	(10.345)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	64.509	118.234	57.514
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(45.048)	(77.568)	(48.574)
Receitas de prestação de serviços	2.277	4.602	1.094
Rendas de tarifas bancárias	4.720	8.126	7.021
Despesas de pessoal	(7.917)	(15.925)	(12.355)
Outras despesas administrativas	(11.279)	(20.357)	(21.219)
Despesas tributárias	(7.118)	(10.457)	(4.477)
Outras receitas operacionais	1.138	2.251	3.892
Outras despesas operacionais	(26.869)	(45.808)	(22.530)
RESULTADO OPERACIONAL	19.461	40.666	8.940
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(4)	(4)	(6.339)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	19.457	40.662	2.601
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(6.845)	(29.131)	(4.723)
Provisão para imposto de renda	(3.983)	(5.457)	(7.375)
Provisão para contribuição social	(3.309)	(4.391)	(5.391)
Ativo fiscal diferido	447	(19.283)	8.043
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	12.612	11.531	(2.122)
Resultado atribuído para o controlador:	27.819	35.511	7.143
Resultado atribuído para o não controlador	(15.207)	(23.980)	(9.265)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE/EXERCÍCIO POR AÇÃO - EM R\$	0,0848	0,0776	(0,0192)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial

BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reservas de Lucros		Lucros/(Prejuízos)	Participação de não	Total
			Reserva legal	Reservas especiais de			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	141.314	-	3.624	37.855	1.024	-	183.817
Aumento de capital	-	104.000	-	-	-	-	104.000
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(2.122)	-	(2.122)
Destinações do lucro:							
Reserva legal	-	-	205	-	(205)	-	-
Dividendos	-	-	-	(506)	-	-	(506)
Reservas especiais de lucros	-	-	-	3.886	(3.886)	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	141.314	104.000	3.829	41.235	(5.189)	-	285.189
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	-	104.000	205	3.380	(6.213)	-	101.372
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	141.314	104.000	3.829	41.235	(5.189)	-	285.189
Aumento de capital	104.000	(104.000)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	11.531	-	11.531
Destinações do lucro:							
Reserva legal	-	-	577	-	(577)	-	-
Dividendos	-	-	-	299	-	-	299
Participação de não controladores	(41.018)	-	(612)	6.630	(5.764)	40.744	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	204.296	-	3.794	48.184	1	40.744	297.019
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	62.982	(104.000)	(35)	6.949	5.190	40.744	11.830
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015	204.296	-	3.249	27.458	10.217	38.888	284.108
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	12.612	-	12.612
Destinações do lucro:							
Reserva legal	-	-	631	-	(631)	-	-
Dividendos	-	-	-	299	-	-	299
Participação de não controladores	-	-	(86)	20.427	(22.197)	1.856	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	204.296	-	3.794	48.184	1	40.744	297.019
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	-	-	545	20.726	(10.216)	1.856	12.911

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
 (Em milhares de reais)

	2o Semestre	Exercício	Exercício
	2015	2015	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro/(prejuízo) líquido do semestre/exercício	12.611	11.530	(2.122)
Ajustes ao lucro/(prejuízo) líquido	75.604	120.686	33.210
Provisão para crédito/arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	10.140	13.673	10.345
Impostos diferidos	(447)	19.283	(8.043)
Depreciações e amortizações	1.806	4.045	8.528
Baixa de ágio por não realização	-	-	6.182
Obrigações por empréstimos no exterior	61.718	78.998	(2.151)
Superveniência de depreciação	2.524	5.067	18.573
Provisão para contingências	(137)	(380)	(224)
Variações Patrimoniais	(94.420)	(255.225)	(1.939)
(Aumento) Redução em imobilizado de arrendamento mercantil	(2.302)	(2.586)	6.246
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(84.698)	(96.643)	11.488
(Aumento) Redução em operações de créditos	(279.224)	(246.462)	(332.173)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	(19)	(77)	(36)
(Aumento) Redução em outros créditos	(12.765)	(7.060)	(6.363)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	2.115	4.960	(577)
Aumento (Redução) em depósitos	55.681	(214.465)	310.165
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	227.067	199.708	7.833
Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos	2.905	3.536	3.805
Aumento (Redução) em outras obrigações	(2.289)	109.015	(19.479)
Aumento (Redução) em resultado de exercícios futuros	(891)	(5.151)	17.152
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades operacionais	(6.205)	(123.009)	29.149
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Imobilizado de uso	-	(17)	(992)
Intangível	-	(5)	(50)
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades de investimentos	-	(22)	(1.042)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento de capital	-	-	104.000
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades de financiamentos	-	-	104.000
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(6.205)	(123.031)	132.107
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	25.780	142.606	10.499
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	19.575	19.575	142.606
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(6.205)	(123.031)	132.107

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2015 E 2014**
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, “Instituição”, tem por objetivo principal atender aos clientes na realização de financiamento para aquisição de bens e serviços, nas modalidades de Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e “Floorplan”.

“Floorplan” é um produto financeiro de curto prazo que tem como objetivo o financiamento de estoque de veículos da rede de concessionárias BMW.

A BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil, “Sociedade”, concentra suas atividades no arrendamento mercantil de consumidores finais de veículos e motos, na modalidade de Leasing Financeiro.

A BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil é controlada pela BMW Acquisitions Ltda, que detém, 99,99% de suas ações ordinárias nominativas.

A BMW Acquisitions Ltda tem por objeto a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia e/ou acionista.

As operações das empresas são conduzidas o contexto de um Conglomerado que atua integralmente no mercado financeiro nacional. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos relativos a estrutura operacional e administrativa comuns são absorvidos em conjunto ou individualmente.

O SC Sky Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Financiamento a Concessionários “SC Sky FIDC” é uma Sociedade de Propósito Específico “SPE” foi criado em 01 de agosto de 2014 e é administrado pelo Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e gerido pela Credit Agricole Brasil S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial

As demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração da Instituição, para cumprir os requisitos da Resolução CMN nº 4.280/2013 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN).

As políticas e práticas contábeis, os critérios de avaliação, de reconhecimento e de mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas previstos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), requisitos da Resolução CMN nº 4.280/2013 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN) foram considerados para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial.

O art. 1º da Resolução CMN nº 4.280/2013 determina que na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil de forma consolidada, devem incluir os dados relativos às entidades discriminadas a seguir, localizadas no país ou no exterior, sobre as quais a instituição detenha controle direto ou indireto: (I) instituições financeiras; (II) demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; (III) administradoras de consórcios; (IV) instituições de pagamento; (V) sociedades de que realizem aquisição de

operações de crédito, inclusive imobiliário, ou de direitos creditórios, a exemplo de sociedades de fomento mercantil, sociedades securitizadoras e sociedades de objeto exclusivo; e (VI) outras pessoas jurídicas sediadas no país que tenham por objeto social exclusivo a participação societária nas entidades mencionadas nos itens de I a V. Assim, as demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial compreendem a consolidação e/ou combinação das seguintes entidades:

- BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento
- BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil
- BMW Acquisitions Ltda.
- SC Sky Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Financiamento a Concessionários

As demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial foram aprovadas em 24 de março de 2016.

3 Principais práticas contábeis

a) Apuração dos resultados

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são compostos pelas disponibilidades e valores recebidos referentes aos pagamentos de parcelas e liquidações de contratos que são disponibilizados no 1º dia útil do mês subsequente e, aplicações financeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor.

c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado, quando aplicável.

d) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição somente realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições ao risco de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, metodologias convencionais.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção (“hedge”) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- i. Hedge de risco de mercado** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de “hedge”, tem seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período; e

- ii. Hedge de fluxo de caixa** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria tem seus ajustes a valor de mercado registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de “hedge” tem seus ajustes a valor de mercado registrados diretamente no resultado do período.

e) Hedge

No momento da designação inicial do hedge, a instituição formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge, considerando métodos de cálculo convencionais. A instituição faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de hedge, como continuamente, se existe uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor de mercado dos respectivos itens objeto e hedge durante o período para o qual o hedge é designado, e se os resultados reais de cada hedge estão dentro da faixa de 80-125 por cento.

O item objeto de hedge também é ajustado a mercado produzindo efeitos em despesas com empréstimos e repasses, quando o ajuste for negativo ou, outras receitas operacionais em caso de inversão de saldo.

f) Operações de arrendamento

As operações de arrendamento a receber são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e são apropriadas a rendas efetivas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamento mercantil foi calculado em conformidade com os critérios do Banco Central do Brasil - BACEN, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno dos contratos, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado, quando aplicável.

g) Provisão para crédito/arrendamento mercantil de liquidação duvidosa

As operações de crédito e arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao risco das operações, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador de crédito e, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN no 2.682/99 e alterações posteriores, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H a perda provável.

As operações classificadas como nível “H” (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão existente e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como

nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Com relação ao período de atraso verificado nas operações de crédito/arrendamento mercantil com prazo a decorrer superior a 3 anos, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis.

h) Imobilizado de uso e intangível

São demonstrados ao custo de aquisição ou gasto, respectivamente. As depreciações e amortizações são calculadas linearmente, utilizando-se as taxas anuais, que levam em conta a vida útil estimada dos bens, de 10% para móveis e utensílios e 20% para equipamentos de processamento de dados e aquisição e desenvolvimento de logiciais.

i) Imobilizado de arrendamento

Está registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, e ajustado pela superveniência/insuficiência de depreciação.

A depreciação é calculada às taxas permitidas pela legislação fiscal, aceleradas em 30%, conforme critérios estabelecidos pela Portaria MF nº. 140/84, quando aplicável.

O seguro do imobilizado de arrendamento é contratado pelos respectivos arrendatários, conforme estabelecido em cláusula contratual, em favor do arrendador.

O prejuízo ao final do contrato, em função da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto do arrendamento.

j) Resultado de exercícios futuros

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

k) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores captados, conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridos.

l) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é computado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240, ou seja, R\$ 120 no semestre e, a contribuição social à alíquota de 20%, considerando para fins de apuração das bases de cálculo a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Em 21 de maio de 2015 foi editada a Medida Provisória (MP) nº 675 aumentando a alíquota da Contribuição Social das Instituições Financeiras e outras entidades de 15% para 20%.

Em 06 de outubro de 2015, a MP se converteu em Lei através da publicação da Lei 13.169.

As antecipações de CSLL calculadas até agosto/2015 foram calculadas com a alíquota de 15%. A partir da data-base de setembro/2015 adotou-se a nova alíquota de 20%.

Os valores registrados no ativo, na rubrica “Outros créditos - créditos tributários” foram constituídos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

Os ativos fiscais diferidos foram constituídos à alíquota de 25% e 20% para imposto de renda e contribuição social, respectivamente, sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais, estando registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059/02, alterada pela Resolução CMN nº 3.355/06.

O passivo diferido foi constituído à alíquota de 25%, para imposto de renda, sobre o ajuste da superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil.

m) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis consolidadas – Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Itens significativos sujeitos a aplicação de estimativas e premissas incluem: a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários, a avaliação das contingências e obrigações, apuração das respectivas provisões, avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos. A liquidação das transações e os respectivos saldos contábeis apurados por meio da aplicação de estimativas poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativas.

As instituições que compõem o Conglomerado Prudencial revisam as estimativas e premissas, pelo menos, trimestralmente, exceto para a realização do crédito tributário que é revisado semestralmente.

n) Contingências

Para a constituição de provisão para passivos contingentes, adota-se critério de classificação das contingências em remotas, possíveis e prováveis, em conformidade com o CPC 25, aprovado pela Resolução CMN no. 3.823/09.

A possibilidade de ocorrência de perda é calculada por avaliação jurídica e a constituição se dá pelo valor das contingências classificadas como prováveis e/ou obrigações legais, dispensando o provisionamento das contingências classificadas como possíveis e remotas.

o) Lucro líquido por ação

É calculado com base na quantidade de ações existentes nas datas dos balanços.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Disponibilidades - Caixa	19.575	21.206
Reservas livres - Banco Central	-	104.000
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	17.400
Total	19.575	142.606

a. Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez

	2o.Sem.15	2015	2014
Rendas com aplicações em depósitos interfinanceiros	1.571	2.003	1.078
TOTAL	1.571	2.003	1.078

5 Títulos e valores mobiliários

Trata-se de cotas de fundo de investimento registradas pelo valor de aquisição, atualizadas diariamente pelo valor justo, pelos respectivos valores das cotas divulgados pelos seus respectivos administradores.

6 Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Instituição tinha apenas operações com instrumentos financeiros derivativos com o propósito de mitigar o efeito da variação cambial das captações realizadas em moeda estrangeira. Tais operações foram designadas como hedge contábil de risco de mercado e, foram realizadas no mercado de balcão.

a. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por faixa de vencimento e indexador:

2015					
Descrição	Indexador	Notional	Curva	Mercado	Ajuste MtM
Swap (ponta ativa)	EUR	15.000	28.686	28.637	(49)
Swap (ponta passiva)	DI	15.000	16.866	16.878	(12)
Swap (ponta ativa)	EUR	477.883	556.815	530.667	(26.148)
Swap (ponta passiva)	PRÉ	477.883	494.253	479.902	14.351
Diferencial a receber/ (a pagar)					(11.858)
2014					
Descrição	Indexador	Notional	Curva	Mercado	Ajuste MtM
Swap (ponta ativa)	EUR	59.000	83.764	83.577	(187)
Swap (ponta passiva)	DI	59.000	64.910	65.039	(129)
Swap (ponta ativa)	EUR	187.381	203.138	197.020	(6.118)
Swap (ponta passiva)	PRÉ	187.381	192.924	188.812	4.112
Diferencial a receber/ (a pagar)					(2.322)

Vencimentos - Valor Mercado - 2015

Descrição	Indexador	Até 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Total
Swap (ponta ativa)	EUR	28.637	-	-	28.637
Swap (ponta passiva)	DI	16.878	-	-	16.878
Swap (ponta ativa)	EUR	279.556	251.111	-	530.667
Swap (ponta passiva)	PRÉ	260.095	219.807	-	479.902

Vencimentos - Valor Mercado - 2014

Descrição	Indexador	Até 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Total
Swap (ponta ativa)	EUR	61.970	21.607	-	83.577
Swap (ponta passiva)	DI	48.430	16.609	-	65.039
Swap (ponta ativa)	EUR	80.453	108.673	7.894	197.020
Swap (ponta passiva)	PRÉ	74.916	105.884	8.012	188.812

b. Avaliação a valor de mercado:

Foi procedida avaliação a valor de mercado da captação em moeda estrangeira com operações de Swap, designadas instrumentos de “hedge”, em conformidade com a Circular BACEN no 3.082/02.

2015

Análise de Efetividade do Hedge

Descrição	Exposição	Principal	Curva	Mercado	Ajuste MtM
Swap (ponta ativa)	EUR	492.883	585.501	559.304	26.197
Captação	EUR	492.883	(585.501)	(559.304)	(26.197)
					100%

2014

Análise de Efetividade do Hedge

Descrição	Exposição	Principal	Curva	Mercado	Ajuste MtM
Swap (ponta ativa)	EUR	246.381	286.902	280.597	(6.305)
Captação	EUR	246.381	(286.902)	(280.597)	(6.305)
					100%

c. Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	2o.Sem.15	2015	2014
Rendas com operações de SWAP	188.752	274.920	20.958
Despesas com operações de SWAP	(139.299)	(218.461)	(42.796)
	49.453	56.459	(21.838)

d. Composição do diferencial a receber/(pagar):

	2015		
	Valor original	Valor de curva	Valor de mercado
Posição ativa	492.883	585.501	559.304
Euro	492.883	585.501	559.304
Posição passiva	492.883	511.119	496.780
DI	15.000	16.866	16.878
Pré-fixado	477.883	494.253	479.902
Diferencial líquido	-	74.382	62.524

	2014		
	Valor original	Valor de curva	Valor de mercado
Posição ativa	246.381	286.902	280.597
Euro	246.381	286.902	280.597
Posição passiva	246.381	257.834	253.851
DI	59.000	64.910	65.039
Pré-fixado	187.381	192.924	188.812
Diferencial líquido	-	29.068	26.746

7 Operações de crédito

A Resolução CMN nº 2.682/99 introduziu critérios de classificação das operações de crédito e de arrendamento mercantil, e regras para constituição de provisão de créditos de liquidação duvidosa.

A classificação das operações deve ser amparada na análise periódica do cliente e da operação, levando-se em consideração itens como a situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração, pontualidade e atrasos nos pagamentos.

a. Composição da carteira de crédito por segmento econômico e nível de risco:

2015							
Nível de risco	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física	Total	% Provisão	Provisão
AA	3.032	15.812	32.144	247.389	298.377	0,00%	-
A	2.212	85.771	31.776	337.298	457.057	0,50%	2.285
B	2.573	103.831	31.359	171.797	309.560	1,00%	3.096
C	1.223	286.190	10.167	32.035	329.615	3,00%	9.888
D	406	111.021	20.439	24.158	156.024	10,00%	15.602
E	-	5.826	4.666	4.315	14.807	30,00%	4.443
F	-	126	213	513	852	50,00%	426
G	-	274	117	1.173	1.564	70,00%	1.095
H	-	231	313	2.692	3.236	100,00%	3.236
Total	9.446	609.082	131.194	821.370	1.571.092		40.071

2014							
Nível de risco	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física	Total	% Provisão	Provisão
AA	3.387	14.227	29.907	214.286	261.807	0,00%	-
A	2.097	82.791	21.763	249.560	356.211	0,50%	1.781
B	2.763	86.974	19.036	106.078	214.851	1,00%	2.149
C	707	349.236	6.182	27.503	383.628	3,00%	11.509
D	504	79.835	6.566	18.035	104.940	10,00%	10.494
E	-	404	1.050	1.641	3.095	30,00%	928
F	-	-	195	211	406	50,00%	203
G	197	-	-	397	594	70,00%	416
H	121	25	378	936	1.460	100,00%	1.460
Total	9.776	613.492	85.077	618.647	1.326.992		28.940

b. Composição da carteira de crédito por vencimento:

	2015		
	CDC	F.PLAN	TOTAL
Parcelas em curso normal:			
Vencidos até 14 dias e a vencer até 90 dias	135.238	436.357	571.595
De 91 até 360 dias	386.641	119.389	506.030
Acima de 360 dias	490.639	-	490.639
Subtotal	1.012.518	555.746	1.568.264
Parcelas vencidas:			
De 15 a 180 dias	2.386	-	2.386
De 180 a 360 dias	442	-	442
Subtotal	2.828	-	2.828
Total	1.015.346	555.746	1.571.092

	2014		
	CDC	F.PLAN	TOTAL
Parcelas em curso normal:			
Vencidos até 14 dias e a vencer até 90 dias	135.121	555.167	690.288
De 91 até 360 dias	260.585	24.182	284.767
Acima de 360 dias	350.527	-	350.527
Subtotal	746.233	579.349	1.325.582
Parcelas vencidas:			
De 15 a 180 dias	1.191	-	1.191
De 180 a 360 dias	219	-	219
Subtotal	1.410	-	1.410
Total	747.643	579.349	1.326.992

c. Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa:

	CDC	F.PLAN	TOTAL
Saldo em 31/12/2013	6.572	14.562	21.134
Constituições	5.799	15.728	21.527
Reversões	(59)	(10.956)	(11.015)
Baixas	(2.706)	-	(2.706)
Saldo em 31/12/2014	9.606	19.334	28.940
Saldo em 31/12/2014	9.606	19.334	28.940
Constituições	11.420	17.901	29.321
Reversões	(154)	(15.675)	(15.829)
Baixas	(2.361)	-	(2.361)
Saldo em 31/12/2015	18.511	21.560	40.071
Saldo em 30/06/2015	13.010	18.268	31.278
Constituições	6.857	9.585	16.442
Reversões	(96)	(6.294)	(6.390)
Baixas	(1.259)	-	(1.259)
Saldo em 31/12/2015	18.512	21.559	40.071
	2o.semestre	2015	2014
Baixas para prejuízo	(1.259)	(2.361)	(2.706)
Renegociações CDC	3.570	5.053	2.143
Recuperações	281	892	752

d. Concentração dos maiores devedores:

	2015		2014	
10 maiores clientes	176.963	11,26%	269.562	20,31%
50 seguintes maiores clientes	303.373	19,31%	291.821	21,99%
100 seguintes maiores clientes	92.303	5,88%	46.629	3,52%
Demais clientes	998.453	63,55%	718.980	54,18%
TOTAL	1.571.092	100,00%	1.326.992	100,00%

e. Resultado de operações de crédito:

	2o.Sem.15	2015	2014
Rendas com operações de "CDC"	85.062	156.181	101.406
Rendas com operações de "Floorplan"	39.119	73.557	52.778
Recuperações de créditos	281	892	752
TOTAL	124.462	230.630	154.936

8 Operações de arrendamento mercantil

A classificação das operações de arrendamento mercantil, bem como regras para constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, obedecem aos critérios estabelecidos pela Resolução CMN no 2.682/99.

A classificação das operações é amparada na análise periódica do cliente e da operação, levando-se em consideração itens como a situação econômico-financeira, o grau de endividamento, a capacidade de geração de resultados, o fluxo de caixa, a administração, a pontualidade e os atrasos nos pagamentos.

a. Composição da carteira de arrendamento mercantil por segmento econômico e nível de risco:

2015

Nível de risco	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física	Total	% Provisão	Provisão
AA	-	317	696	54	1.067	0,00%	-
A	13	174	353	346	886	0,50%	4
B	94	116	351	217	778	1,00%	8
C	-	1.322	178	-	1.500	3,00%	45
D	36	189	109	198	532	10,00%	53
E	651	-	231	-	882	30,00%	265
Total	794	2.118	1.918	815	5.645		375

2014

Nível de risco	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física	Total	% Provisão	Provisão
AA	-	559	424	216	1.199	0,00%	-
A	345	63	254	389	1.051	0,50%	5
B	225	471	127	344	1.167	1,00%	12
C	-	1.117	458	100	1.675	3,00%	50
D	21	-	-	663	684	10,00%	68
E	-	-	-	12	12	30,00%	4
F	-	-	-	17	17	50,00%	9
G	-	-	39	-	39	70,00%	27
H	-	-	33	64	97	100,00%	97
Total	591	2.210	1.335	1.805	5.941		272

b. Composição da carteira de arrendamento mercantil por vencimento:

	2015	2014
Parcelas em curso normal:		
Vencidos até 14 dias e a vencer até 90 dias	908	1.128
De 91 até 360 dias	2.260	2.247
Acima de 360 dias	2.456	2.482
Subtotal	5.624	5.857
Parcelas vencidas:		
De 15 a 180 dias	21	44
De 180 a 360 dias	-	40
Subtotal	21	84
Total	5.645	5.941

c. Movimentação da provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa:

Saldo em 31/12/2013	492
Constituições	134
Reversões	(301)
Baixas	(53)
Saldo em 31/12/2014	272
Saldo em 31/12/2014	272
Constituições	388
Reversões	(206)
Baixas	(79)
Saldo em 31/12/2015	375
Saldo em 30/06/2015	301
Constituições	233
Reversões	(146)
Baixas	(13)
Saldo em 31/12/2015	375

	2o.Semestre	2015	2014
Baixas para prejuízo	(13)	(79)	(53)
Renegociações CDC	-	-	94
Recuperações	-	-	158

d. Concentração dos maiores devedores:

	2015		2014	
10 maiores clientes	3.435	60,86%	3.719	62,60%
50 seguintes maiores clientes	2.210	39,14%	1.975	33,24%
100 seguintes maiores clientes	-	0,00%	247	4,16%
TOTAL	5.645	100,00%	5.941	100,00%

e. Receitas de operações de arrendamento mercantil:

	2o.Sem.15	2015	2014
Rendas com contraprestações	4.610	9.593	28.405
Lucro na alienação de bens arrendados	-	2	37
Superveniência/(-) Insuficiência de depreciação	(2.524)	(5.067)	(18.573)
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	-	-	158
TOTAL	2.086	4.528	10.027

9 Imobilizado de arrendamento e perdas em arrendamento a amortizar

Visando atender ao regime de competência, a Instituição reverteu a provisão para superveniência de depreciação, durante o exercício de 2015, no valor de R\$ 5.067 (R\$ 18.572 em 31 de dezembro

de 2014), equivalente ao ajuste a valor presente dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação. O saldo acumulado de superveniência de depreciação é de R\$ 11.543 (R\$ 16.610 em 31 de dezembro de 2014) e gerou, no exercício de 2015, uma reversão na provisão para imposto de renda diferido de R\$ 1.267 (R\$ 4.643 em 31 de dezembro de 2015). O imposto de renda diferido é calculado com base nas alíquotas vigentes na data do balanço.

	2015	2014
Máquinas e equipamentos	2.145	1.475
Veículos e afins	11.011	17.864
Superveniência de depreciação	11.543	16.610
Subtotal	24.699	35.949
Perdas em arrendamento a amortizar	1	8
Depreciações e amortizações acumuladas	(5.943)	(11.089)
Total	18.757	24.868

10 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas são compostas por desembolsos referentes aos pagamentos de comissões às concessionárias e que são diferidas (originadas até 31 de dezembro de 2014) de acordo com as características dos contratos relacionados a tais pagamentos.

Os valores são apropriados, considerando os contratos individualmente, taxas, prazos e liquidações antecipadas.

Em atendimento à Resolução CMN no 3.954/11 e alterações posteriores, a partir de 01 de janeiro de 2015, as parcelas de remuneração referentes à originação de operações de arrendamento mercantil encaminhadas por correspondentes no País passaram a ser reconhecidas como despesa na data da contratação.

As instituições do Conglomerado Prudencial não optaram pelos termos de reconhecimento das despesas descritos na Circular BACEN no 3.693/13.

11 Depósitos

a. Interfinanceiros

Referem-se às captações de recursos com instituições financeiras, com vencimento até maio/2016, a taxas pré-fixadas que variam entre 12% a 15% ao ano.

b. A prazo

Referem-se às captações de recursos com concessionários e BMW do Brasil Ltda, com vencimento até janeiro/2017, a taxas pré-fixadas que variam entre 11,3% a 11,6% ao ano ou, a taxas pós-fixadas que variam entre 100% e 103% do CDI.

c. Composição da carteira de depósitos:

Depósitos Interfinanceiros:

	2015	2014
Vencimentos até 90 dias	491.536	613.364
De 91 até 360 dias	6.055	99.608
Acima de 360 dias	-	5.377
Total	497.591	718.349

Depósitos a Prazo:

	2015	2014
Vencimentos até 90 dias	167.111	160.288
De 91 até 360 dias	204	1.007
Acima de 360 dias	2.595	2.323
Total	169.910	163.618

Total geral	667.501	881.967
--------------------	----------------	----------------

d. Despesas com captação no mercado:

	2o.Sem.15	2015	2014
Despesas de depósitos interfinanceiros	(34.412)	(69.330)	(62.306)
Despesas de depósitos a prazo	(5.165)	(9.757)	(7.806)
Total	(39.577)	(79.087)	(70.112)

12 Obrigações por empréstimos e repasses

Referem-se às captações no exterior provenientes de sua matriz na Holanda – BMW Finance N.V. e BMW Holding B.V., com último vencimento em junho/2018, em Euro e com taxas pré que variam entre 0,53% a 3% ao ano.

2015					
Captação Moeda Estrangeira					
Descrição	Indexador	Principal	Curva	Mercado	Ajuste MtM
Captação	EUR	492.883	(585.501)	(559.304)	26.197
2014					
Captação Moeda Estrangeira					
Descrição	Indexador	Principal	Curva	Mercado	Ajuste MtM
Captação	EUR	246.381	(286.902)	(280.597)	6.305

13 Resultado de exercícios futuros

É constituído pela equalização (subsídio) de taxas nas modalidades de Crédito Direto ao Consumidor – CDC e Leasing Financeiro, recebidas da BMW do Brasil e suas revendas, apropriado pelo prazo e taxa de cada contrato.

Para os valores recebidos até 31 de dezembro de 2014, o diferimento e apropriação são feitos levando-se em consideração prazo e taxa média das operações.

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é representado por ações ordinárias, sem valor nominal:

- a) BMW Financeira S.A.: 148.636.517
- b) BMW Leasing do Brasil S.A.: 27.079.140
- c) BMW Acquisitions Ltda: 41.017.952

BMW Financeira S.A e BMW Leasing do Brasil S.A:

Em 30 de abril de 2015 foi realizada Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que tratou de aprovar as contas dos administradores, as Demonstrações Financeiras e a destinação do lucro relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014. A documentação foi apresentada ao Banco Central do Brasil em 06 de maio de 2015 e homologada em 24 de julho de 2015.

Em 13 de outubro de 2015 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que tratou de (a) aprovar a eleição de novo Diretor Estatutário bem como a destituir o Diretor nomeado anteriormente.

A documentação foi apresentada ao Banco Central do Brasil em 16 de outubro de 2015 e homologada em 11 de dezembro de 2015.

b. Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 1% sobre o lucro líquido, conforme alteração no Estatuto Social ocorrida através da realização da Assembléia Geral Ordinária, em 30 de abril de 2015.

Aos acionistas da BMW Acquisitions Ltda, a Instituição poderá levantar balanços semestrais ou de períodos inferiores, para fins de apuração e destinação do resultado do período, podendo eventual lucro, por deliberação dos sócios, ser distribuído aos sócios ou capitalizado.

c. Reservas

Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória.

d. Reservas especiais de lucros

Constituídas pelo montante do lucro não destinado à remuneração dos acionistas.

e. Participação de não controladores

Refere-se às participações de acionistas não controladores no patrimônio líquido das entidades controladas.

15 Imposto de renda e contribuição social

Em 21 de maio de 2015 foi editada a Medida Provisória (MP) nº 675 aumentando a alíquota da Contribuição Social das Instituições Financeiras e outras entidades de 15% para 20%.

Em 6 de outubro de 2015 ocorreu a conversão da MP em Lei através da publicação da Lei 13.169.

a. Imposto de renda e contribuição social – valores correntes e diferidos:

	Conglomerado prudencial Acumulado 2015		Conglomerado prudencial Acumulado 2014	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação sobre o lucro	40.661	40.661	2.602	2.602
Adições permanentes:	4.306	4.005	1.563	1.189
Adições temporárias:	-	-	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	11.312	11.312	7.442	7.442
Superveniência de depreciação	5.067	-	18.572	-
Provisões operacionais	3.929	3.984	(239)	(212)
Prejuízos em operações de crédito	2.362	2.362	2.903	2.903
Baixa de ágio de investimento	-	-	6.182	6.182
Exclusões permanentes:	(402)	(402)	(1.265)	(1.265)
Exclusões temporárias:	-	-	-	-
Resultado de exercício futuros	(26.794)	(26.794)	17.091	17.156
Marcação a mercado - Swap	(10.355)	(10.355)	(181)	(181)
Contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(332)	(332)	125	125
Base de cálculo	29.754	24.441	54.795	35.941
Compensação de prejuízo fiscal	(2.767)	-	(6.626)	-
Base de cálculo	26.987	24.441	48.169	35.941
Alíquota (IR 15%)	(4.049)	-	(7.225)	-
Adicional (IR 10%)	(2.675)	-	(4.793)	-
Alíquota (CS 15%)	-	(1.518)	-	(5.391)
Alíquota (CS 20%)	-	(2.873)	-	-
Provisão para IR diferido	1.267	-	4.643	-
Ativo fiscal diferido	(18.317)	(966)	4.407	3.636
Efeito do IR e CS no resultado	(23.774)	(5.357)	(2.968)	(1.755)

b. Movimentação do ativo fiscal diferido:

	Saldo em 31/12/2014	Constituições	(-) Reversões/ Utilizações	Saldo em 31/12/2015
Resultado de exercícios futuros	12.681	10.902	(21.374)	2.209
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	11.684	8.955	(1.341)	19.298
Outras (contingências e provisões operacionais)	1.155	2.439	(637)	2.957
Prejuízo fiscal	13.369	-	(13.369)	-
Total	38.889	22.296	(36.721)	24.464

	Saldo em 31/12/2013	Constituições	(-) Reversões/ Utilizações	Saldo em 31/12/2014
Resultado de exercícios futuros	5.819	7.118	(256)	12.681
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.728	6.414	(3.458)	11.684
Outras (contingências e provisões operacionais)	1.200	1.245	(1.290)	1.155
Prejuízo fiscal	15.025	-	(1.656)	13.369
Total	30.772	14.777	(6.660)	38.889

c. Movimentação do passivo fiscal diferido:

	Saldo em 31/12/2014	(-) Constituições	Reversões/ Utilizações	Saldo em 31/12/2015
MTM Swap	(1.593)	(6.396)	1.537	(6.452)
Superveniência de depreciação	(4.153)	-	1.267	(2.886)
Total	(5.746)	(6.396)	2.804	(9.338)

	Saldo em 31/12/2013	(-) Constituições	Reversões/ Utilizações	Saldo em 31/12/2014
MTM Swap	(1.521)	(2.012)	1.940	(1.593)
Superveniência de depreciação	(8.796)	-	4.643	(4.153)
Total	(10.317)	(2.012)	6.583	(5.746)

A Administração referendou o estudo técnico dos créditos tributários para BMW Financeira S.A. e BMW Leasing do Brasil S.A., em conformidade com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059/02 e a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.355/06 do Banco Central do Brasil.

Os créditos tributários foram constituídos sobre diferenças temporárias e, com base no estudo supracitado, foi possível estimar a geração de lucros tributáveis futuros sobre os quais ocorrerá a realização dos créditos tributários.

O valor presente dos créditos tributários, líquido do passivo diferido, constituído na data do balanço, calculado com base na taxa Selic projetada é de R\$ 12.809 (R\$ 26.162 em 31 de dezembro de 2014). O valor atual dos créditos tributários, líquido de passivo diferido é de R\$ 15.126 (R\$ 33.142 em 31 de dezembro de 2014).

Em 30 de junho de 2015 o valor de crédito tributário registrado com base nos prejuízos fiscais acumulados da BMW Leasing foi integralmente baixado contra resultado, no valor total de R\$ 13.100, por não haver expectativa de geração de lucro futuro, suficiente para seu consumo.

A expectativa de realização dos créditos tributários é a seguinte:

	Crédito Tributário		Passivo Diferido	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2016	17.563	15.357	(4.434)	(3.877)
Em 2017	5.015	3.926	(4.410)	(3.453)
Em 2018	520	369	(362)	(256)
Em 2019	219	142	(132)	(85)
Em 2020	1.146	685	-	-
Total	24.464	20.480	(9.338)	(7.671)

16 Passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são registradas com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na finalização dos processos.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recurso para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

a. Depósitos judiciais:

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes e estão representados da seguinte forma:

	2015	2014
	Consolidado	Consolidado
Interposição de recursos trabalhistas	36	42
Interposição de recursos fiscais	42	42
Outros	465	336
Total	543	420

b. Contingências cíveis:

São ações judiciais de caráter indenizatório, medidas cautelares, ações de obrigação de fazer, declaratórias ou revisional de cláusulas contratuais referentes à revisão contratual, em que há probabilidade de desembolso financeiro. As ações são controladas individualmente e as indenizatórias são provisionadas de acordo com a avaliação de êxito/perda pelos assessores jurídicos, levando em consideração a situação de cada processo, eventuais decisões judiciais prolatadas, bem como o entendimento do Poder Judiciário local, ou das Instâncias Superiores, quando houver, em relação ao assunto em discussão.

c. Contingências fiscais:

Com relação à BMW Leasing do Brasil S.A, a Sociedade possui processos de natureza tributária em andamento, relativos a discussões de demandas administrativas e judiciais frente a vários municípios, que exigem que o recolhimento do ISS incidente sobre as receitas de operações de

leasing por entenderem que são prestadas naquelas localidades, ao invés do local da sede da prestadora.

Em 04 de março de 2013, foi publicado Acórdão no recurso especial nº 1.060.210 do STJ, que discute o local de ocorrência do fato gerador nas operações de leasing (estabelecimento prestador x local de entrega do bem e finalização do contrato). Por unanimidade de votos, o STJ entendeu que o ISS nas operações de leasing incide no local da sede da empresa.

Em continuidade, apesar do Recurso Extraordinário interposto pelo Município ter sido admitido, em razão da ausência de efeito suspensivo, a decisão permanece vigente.

Esta decisão vincula as instâncias inferiores do Poder Judiciário, motivo pelo qual Execuções Fiscais que versem sobre recolhimento de ISS em outros Municípios possuem, a partir desta data, probabilidade de perda remota.

Desta forma, não há mais saldos relativos às causas de ISS provisionados na data de 31 de dezembro de 2015.

A BMW Financeira S.A. - CFI possui processos de natureza tributária em andamento, relativos a discussões de demandas de cobrança de IPVA.

d. Contingências passivas e obrigações legais:

	Provisão para passivos contingentes:			
	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31/12/2014	(229)	(386)	(478)	(1.093)
(-) Constituições	(108)	(61)	(51)	(220)
Reversões	335	102	89	526
Saldo em 31/12/2015	(2)	(345)	(440)	(787)

	Provisão para passivos contingentes:			
	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31/12/2013	(210)	(367)	(499)	(1.076)
(-) Constituições	(249)	(29)	(45)	(323)
Reversões	230	10	66	306
Saldo em 31/12/2014	(229)	(386)	(478)	(1.093)

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis estão integralmente contabilizados.

e. Resumo de passivos contingentes, causas classificadas como possíveis:

	2015		2014	
	Quantidade de processos	Montante R\$	Quantidade de processos	Montante R\$
Cíveis	26	1.500	29	2.109
Trabalhistas	5	2.098	10	1.265
Fiscais	3	72	-	-
Total	34	3.670	39	3.374

17 Partes relacionadas

As operações das Sociedades são conduzidas levando em consideração a participação de empresas ligadas, inclusive quanto à prestação de serviços administrativos de forma centralizada, sendo estas divulgadas de acordo com o CPC 05 homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.

O controlador da BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento é BMW España Finance, S.L.

O controlador indireto da BMW Leasing do Brasil S.A. – AM é a BMW España Finance, S.L. através da BMW Acquisitions Ltda (controlador direto).

a. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos mantidos com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2015 e 2014 podem ser demonstrados da seguinte forma:

BMW Financeira S/A			
2015 - Acumulado		2014 - Acumulado	
Ativo	Receitas	Ativo	Receitas
(Passivo)	(Despesas)	(Passivo)	(Despesas)
BMW do Brasil Ltda			
Valores a receber de ligadas	2.944	-	689
Equalizações a receber	12.355	-	14.760
Depósitos a prazo	(160.402)	(7.471)	(5.793)
Outras obrigações – diversas	(47)	(1.515)	(2.519)
Floor Plan a desembolsar	(15.163)	-	(4.988)
Test Drive a desembolsar	(538)	-	(247)
Plano Diretoria a desembolsar	(652)	-	(112)
BMW Finance N.V. e BMW Holding B.V			
Empréstimo em moeda estrangeira	(559.304)	(273.385)	(24.563)
SC Sky FIDC			
Cotas de fundos de investimento	39.114	(2.670)	9.203
Obrigações por cessão de crédito	(99.432)	(18.765)	(2.407)
BMW Leasing S/A			
2015 - Acumulado		2014 - Acumulado	
Ativo	Receitas	Ativo	Receitas
(Passivo)	(Despesas)	(Passivo)	(Despesas)
BMW do Brasil Ltda			
Equalizações a receber	6	-	-

b. Remuneração do pessoal chave da administração

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital com mais de 10%; e
- c. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria Sociedade, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

Em Assembleia Geral dos acionistas é estabelecida a remuneração máxima agregada para os Diretores membros da Diretoria Executiva.

Salários e honorários da Administração	2o.Sem.15	2015	2014
Remuneração da administração	2.645	4.504	2.430

A BMW Financeira não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o seu pessoal-chave da Administração.

18 Outras informações

a. Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de risco:

O Departamento de Riscos da BMW Financeira S.A – Crédito, Financiamento e Investimento e da BMW Leasing do Brasil S.A – Arrendamento Mercantil, é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e liquidez, bem como gestão de capital. A instituição adota uma política conservadora em termos de exposição a riscos, sendo as diretrizes e os limites definidos pela sua Alta Administração, em conjunto com as normas do BMW Group, vide descrição no site da instituição disponível na internet.

b. Risco de crédito

Em cumprimento às disposições da Resolução CMN nº 3.721/09, relatamos as informações sobre o gerenciamento de Risco de Crédito das empresas BMW Financeira S.A- CFI e BMW Leasing do Brasil S.A Arrendamento Mercantil, denominadas em conjunto “BMW Serviços Financeiros”.

A BMW Serviços Financeiros desenvolve políticas e estratégias para o Gerenciamento do Risco de Crédito com o apoio de sua área de negócios, responsável por garantir que haja adequada validação dos sistemas e procedimentos internos utilizados para a gestão do risco de crédito, bem como seu monitoramento.

Além disso, a instituição estabelece provisões de risco de crédito adequadas ao grau de risco. Não obstante, monitora os valores das garantias contratuais e o comportamento da carteira.

c. Risco operacional

A empresa mantém política corporativa, específica, de acordo com a Resolução CMN nº 3.380/06. Desta forma, a estrutura de gerenciamento de risco operacional visa monitorar e mitigar os riscos da empresa.

O comitê de risco tem como principais responsabilidades sugerir limites de tolerância da organização quanto à exposição ao risco, assim como implementar as estratégias, plano de ação e políticas aprovadas pelos membros executivos do Comitê Interno e legislações vigentes. Vale ressaltar que o comitê de risco da BMW Serviços Financeiros é composto pelos seguintes membros:

- Diretor Presidente ou seu substituto;
- CFO (Chief Financial Officer) ou seu substituto;
- CRO (Chief Risk Officer) ou seu substituto;
- CSO (Chief Sales Officer) ou seu substituto;
- COO (Chief Operating Officer) ou seu substituto;
- Gerente de Risco ou seu substituto.

d. Risco de mercado e liquidez

A BMW Serviços Financeiros considera que um controle de risco de mercado rigoroso é um fator estratégico de bom desempenho, implementando a política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, consoante às Resoluções CMN nº 3.464/07 e 4.090/12.

Os limites de liquidez e de risco de mercado são definidos pela matriz da empresa e apresentados mensalmente no Comitê de Risco, prevalecendo sempre o limite mais conservador. A política é revisada internamente, a qualquer momento e sempre que se fizer necessária, para incorporar mudanças estruturais no mercado e novos avanços na gestão de risco ou em mudanças regulamentares referentes ao assunto em questão.

e. Patrimônio líquido exigido

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a BMW Serviços Financeiros, encontra-se enquadrada no limite mínimo de patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.099/99, e legislações complementares.

O índice da Basileia, apurado de forma consolidada conforme as Resoluções CMN nº. 4.192/15 e 4.193/151, em 31 de dezembro de 2015 é de 17,30% (21,08% em 31 de dezembro de 2014).

f. Gestão de Capital

Em cumprimento às disposições da Resolução CMN nº 3.988/11, relatamos as informações sobre o gerenciamento de Risco de Capital das empresas BMW Financeira S.A- CFI e BMW Leasing do Brasil S.A Arrendamento Mercantil, denominadas em conjunto “BMW Serviços Financeiros”.

A BMW Serviços Financeiros desenvolve políticas e estratégias para o Gerenciamento de Capital com o apoio de sua área de negócios, visando manter o capital em níveis adequados de acordo com a estratégia adotada em conjunto com a matriz. Para tanto, são utilizados sistemas eletrônicos da matriz que garantem o processo e a produção das informações de suporte ao gerenciamento de capital, cujos resultados destas estratégias e monitoramentos são apresentados nos Comitês de Risco.

g. Composição do valor presente dos contratos de arrendamento:

	2015	2014
Arrendamentos a receber, líquidos das rendas a apropriar	10	13
Imobilizado de arrendamento	18.757	24.860
Credores por antecipação de valor residual	(13.116)	(18.926)
Antecipações de contraprestação	(6)	(6)
Valor presente dos contratos de arrendamento	5.645	5.941

h. Outros créditos – diversos:

	2015	2014
Créditos tributários	24.464	38.889
Impostos a compensar	3.362	2.201
Devedores por depósitos em garantia	543	420
Taxas de equalizações	12.361	14.760
IOF a receber	766	600
Valores a receber - ligadas	2.944	689
Valores a receber - expatriados	488	197
Diversas	1.092	488
Total	46.020	58.244
Circulante	39.121	42.806
Longo Prazo	6.899	15.438
Total	46.020	58.244

i. Outras obrigações – diversas:

	2015	2014
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	139.685	47.180
Contratos a desembolsar	16.353	5.347
Passivos contingentes cíveis e trabalhistas	442	707
Provisões para pagamentos a efetuar	9.579	4.752
Valores a pagar - expatriados	1.005	532
Diversas	1.295	220
Total	168.359	58.738
Circulante	167.918	57.711
Longo Prazo	441	1.027
Total	168.359	58.738

j. Despesas tributárias:

	2o.Sem.2015	2015	2014
COFINS	(2.162)	(3.536)	(2.287)
ISS	(371)	(706)	(526)
PIS	(351)	(574)	(372)
IOF	(3.156)	(3.991)	(12)
Tributos importação	(1.048)	(1.369)	(991)
Outros tributos	(30)	(281)	(289)
Total	(7.118)	(10.457)	(4.477)

k. Outras despesas administrativas:

	2o.Sem.2015	2015	2014
Despesas de serviços técnicos especializados	(1.888)	(3.458)	(5.258)
Despesas com serviços de terceiros	(2.594)	(4.232)	(3.699)
Despesas de processamento de dados	(3.035)	(5.364)	(5.241)
Despesas de serviços de terceiros	(351)	(574)	(372)
Despesas de promoções e relações públicas	(1.982)	(3.399)	(2.895)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(428)	(906)	(1.196)
Despesas de comunicações	(264)	(464)	(451)
Despesas de viagem	(271)	(738)	(732)
Despesas de publicações	(27)	(125)	(205)
Despesas de material	(12)	(24)	(31)
Outras despesas administrativas	(427)	(1.073)	(1.139)
Total	(11.279)	(20.357)	(21.219)

l. Despesas de pessoal:

Desde junho de 2012 é realizado o rateio de despesas administrativas, inclusive de despesas com pessoal, entre a BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil e BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento.

Para fins de definição do método de rateio de despesas entre as empresas acima mencionadas, foram utilizados critérios que medem a efetiva utilização do bem ou atividade exercida por cada uma das empresas envolvidas (critérios “diretos”), ressalvadas as despesas cuja divisão, face à inviabilidade ou impossibilidade técnica na adoção dos critérios “diretos”, foi realizada empregando-se critérios “indiretos”.

m. Outras despesas operacionais:

	2o.Sem.2015	2015	2014
Despesas com comissões e premiações	(9.296)	(17.890)	(10.901)
Despesas com liquidações antecipadas	(5.922)	(10.144)	(6.142)
Despesas de obrigações por cotas de fundos de investimento	(7.111)	(12.459)	(2.519)
Outras despesas operacionais	(4.540)	(5.315)	(2.968)
Total	(26.869)	(45.808)	(22.530)

n. Rendas por prestação de serviços e tarifas bancárias:

	2o.Sem.2015	2015	2014
Receita com taxa de cadastro	4.630	7.972	6.930
Receita de prestação de serviços diferenciados	89	153	91
Receita de outros serviços	2.278	4.603	1.094
Total	6.997	12.728	8.115

o. Outras receitas operacionais:

	2o.Sem.2015	2015	2014
Reversão de provisões operacionais	131	266	1.939
Outras receitas operacionais	1.007	1.985	1.953
Total	1.138	2.251	3.892

*

DIRETORIA

Eduardo Tavares Nobre Varella – Diretor Presidente

Mario Andreas Janssen – Diretor

**

Thais Andrade Costa
Contadora
CRC 1SP269365/O-8